



AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

CNPJ/MF nº 33.448.150/0001-11
Sede: Avenida Rio Branco, 80 - 13º, 16º ao 20º andares - Centro - CEP 20040-070 - Rio de Janeiro - RJ

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas e demais interessados,

Apresentamos o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras da Azul Companhia de Seguros Gerais, com o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

NOSSO DESEMPENHO

• Prêmios emitidos

Os prêmios emitidos da Companhia totalizaram em 2020 R\$ 3.278,0 milhões, com redução de R\$ 10,4 milhões ou 0,3% em relação ao ano anterior.

• Despesas administrativas

Em 2020, o índice de despesas administrativas sobre os prêmios ganhos foi de 9,2%, com redução de 0,1 ponto percentual em relação ao ano anterior. A Companhia tem ampliado e aprofundado os esforços para aumentar a eficiência operacional. A otimização das despesas tem impacto relevante no ganho de competitividade e contribui para avançar o potencial de crescimento.

• Resultado financeiro

O resultado financeiro totalizou em 2020 R\$ 193,3 milhões, com redução de R\$ 6,4 milhões ou 3,2% em relação ao ano anterior.

Mesmo diante desta estabilidade, a rentabilidade sobre as aplicações financeiras superou o "benchmark" CDI devido ao desempenho positivo das alocações em renda variável e títulos indexados à inflação.

• Índice combinado

O índice combinado (total de gastos com sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, despesas com tributos e outras receitas e despesas operacionais sobre prêmios ganhos), em 2020 foi de 89,2%, redução de 8,4 pontos percentuais em relação aos 97,6% do ano anterior. Esta variação decorre,

principalmente da redução de 9,5 pontos percentuais no índice de sinistralidade.

O índice combinado ampliado, que inclui o resultado financeiro, em 2020 foi de 84,2%, redução de 7,5 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

• Lucro líquido e por ação

O lucro líquido totalizou em 2020 R\$ 323,5 milhões, registrando aumento de R\$ 129,2 milhões ou 66,5% em relação a 2019. O lucro por ação foi de R\$ 228.116 em 2020 e R\$ 141.368 em 2019.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

De acordo com o estatuto, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25%, calculados sobre o lucro líquido ajustado, os quais são determinados por ocasião do encerramento do exercício.

AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2020 será lembrado por décadas em função da pandemia da Covid-19, que gerou imensa perda de vidas e um impacto econômico igualmente severo. A contração do PIB global no ano só não foi maior pois governos e bancos centrais ao redor do mundo lançaram mão de um conjunto de estímulos fiscais e monetários sem paralelo na história.

Domesticamente, os efeitos econômicos da pandemia também foram bastante mitigados por uma importante redução da taxa básica de juros, a Selic, e, principalmente, por um expressivo programa de transferência de renda para as camadas mais vulneráveis da população. O chamado *auxílio emergencial* contribuiu inegavelmente para a preservação de um patamar robusto do consumo de bens ao longo do ano.

Entretanto, o custo fiscal desse e de outros programas lançados ao longo de 2020 foi muito grande, um dos maiores entre o grupo dos países emergentes. Essa forte elevação do gasto público acentuou ainda mais a já frágil condição fiscal brasileira, que

por sua vez pressionou a taxa de câmbio e contribuiu para a alta da inflação ao longo do segundo semestre de 2020.

A indústria de seguros, por sua vez, apresentou crescimento de 0,4% em 2020 (prêmios de seguro, segundo a SUSEP). A sinistralidade observada no geral teve redução, principalmente na carteira de automóveis, ocasionada ao baixo volume de circulação de veículos em grande parte do território nacional, em função do isolamento social durante a pandemia da Covid-19.

Para 2021, espera-se que a vacinação da população ao longo da primeira metade do ano permita uma retomada da atividade em geral, e em particular do setor de serviços, o mais fortemente impactado pela pandemia.

A Companhia segue confiante na robustez de suas operações e bem posicionada para continuar sólida em sua trajetória de crescimento dos negócios e de entrega de resultados consistentes, através de iniciativas que permitirão dar continuidade ao aumento dos ganhos de eficiência operacional, avançar no processo de transformação digital e continuar aperfeiçoando os modelos de negócio para aproveitar as diversas oportunidades que o mercado oferece.

AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos corretores e segurados pelo apoio e pela confiança demonstrados, e aos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação. Aproveitamos também para agradecer às autoridades ligadas às nossas atividades, em especial aos representantes da SUSEP.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2021

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (em milhares de reais)

| Ativo | Nota explicativa | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 | Passivo e patrimônio líquido | Nota explicativa | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|-------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Circulante | | 1.700.781 | 2.013.657 | Circulante | | 2.243.570 | 2.235.041 |
| Disponível | | 42.703 | 39.240 | Contas a pagar | | 168.446 | 175.501 |
| Caixa e bancos | | 42.703 | 39.240 | Obrigações a pagar | 14.1 | 65.482 | 74.101 |
| Equivalentes de caixa | 6 | 4.606 | 12.338 | Impostos e encargos sociais a recolher | 14.2 | 88.263 | 83.424 |
| Aplicações | 7 | 133.835 | 607.608 | Encargos trabalhistas | | 4.175 | 3.706 |
| Créditos das operações com seguros e resseguros | | 1.133.333 | 984.532 | Impostos e contribuições | | 8.399 | 11.965 |
| Prêmios a receber | 8.1 | 1.133.333 | 984.402 | Outras contas a pagar | | 2.127 | 2.305 |
| Operações com resseguradoras | | - | 130 | Débitos de operações com seguros e resseguros | | 64.017 | 77.274 |
| Outros créditos operacionais | | 16.624 | 19.737 | Prêmios a restituir | | 196 | 186 |
| Ativos de resseguro - provisões técnicas | 17.1 | 3.922 | 3.541 | Corretores de seguros e resseguros | 15 | 55.495 | 69.035 |
| Títulos e créditos a receber | | 2.475 | 5.163 | Outros débitos operacionais | | 8.326 | 8.053 |
| Títulos e créditos a receber | | 563 | 5.039 | Depósitos de terceiros | 16 | 17.379 | 2.037 |
| Créditos tributários e previdenciários | | 1.690 | 23 | Provisões técnicas - seguros | 17 | 1.993.728 | 1.990.229 |
| Outros créditos | | 222 | 101 | Danos | | 1.993.484 | 1.979.625 |
| Outros valores e bens | 11 | 38.704 | 39.249 | Pessoas | | 244 | 604 |
| Bens à venda | 11.1 | 33.816 | 33.245 | Não circulante | | 264.680 | 371.504 |
| Direitos a salvados | 11.2 | 3.486 | 5.200 | Contas a pagar | | 35.222 | 52.680 |
| Outros valores | | 1.402 | 804 | Obrigações a pagar | 14.1 | 1.520 | 1.871 |
| Despesas antecipadas | | 3.345 | 2.078 | Tributos diferidos | 9.2.2 | 33.702 | 50.809 |
| Custos de aquisição diferidos | 12 | 321.234 | 300.171 | Provisões técnicas - seguros | 17 | 154.700 | 256.276 |
| Seguros | | 321.234 | 300.171 | Danos | | 153.981 | 255.488 |
| Não circulante | | 1.581.129 | 1.316.056 | Pessoas | | 719 | 788 |
| Realizável a longo prazo | | 1.261.540 | 995.389 | Outros débitos | | 74.758 | 62.098 |
| Aplicações | 7 | 1.100.018 | 852.429 | Provisões judiciais | 18 | 74.758 | 62.098 |
| Outros créditos operacionais | | - | 172 | Patrimônio líquido | | 773.660 | 723.618 |
| Títulos e créditos a receber | | 144.254 | 123.700 | Capital social | 19.a | 503.578 | 480.578 |
| Créditos tributários e previdenciários | 9.1 | 52.056 | 44.399 | Reservas de reavaliação | 19.c | 2.769 | 2.789 |
| Depósitos judiciais e fiscais | 10 | 88.153 | 74.451 | Reservas de lucros | 19.d | 253.185 | 199.873 |
| Outros créditos | | 4.045 | 4.850 | Ajustes de avaliação patrimonial | 19.b | 14.128 | 40.378 |
| Outros valores e bens | 11 | 17.013 | 18.783 | | | | |
| Bens à venda | 11.1 | 10.573 | 9.181 | | | | |
| Direitos a salvados | 11.2 | 6.440 | 9.602 | | | | |
| Despesas antecipadas | | 255 | 305 | | | | |
| Investimentos | | 44.235 | 43.763 | | | | |
| Participações societárias | | 215 | 277 | | | | |
| Imóveis destinados à renda | | 44.020 | 43.486 | | | | |
| Imobilizado | 13 | 248.375 | 256.986 | | | | |
| Imóveis de uso próprio | | 243.804 | 249.315 | | | | |
| Bens móveis | | 4.553 | 4.447 | | | | |
| Outras imobilizações | | 18 | 3.224 | | | | |
| Intangível | | 26.979 | 19.918 | | | | |
| Outros intangíveis | | 26.979 | 19.918 | | | | |
| Total ativo | | 3.281.910 | 3.329.713 | Total do passivo e patrimônio líquido | | 3.281.910 | 3.329.713 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (em milhares de reais, exceto para informações sobre o lucro por ação)

| | Nota explicativa | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|-----------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Prêmios emitidos | 20 | 3.277.979 | 3.288.403 |
| Variáveis das provisões técnicas de prêmios | 21 | (55.179) | (192.143) |
| Prêmios ganhos | 20 | 3.222.800 | 3.096.260 |
| Receitas com emissão de apólices | | - | 6.247 |
| Sinistros ocorridos | 22 | (1.674.501) | (1.903.740) |
| Custos de aquisição | 23 | (723.379) | (649.109) |
| Outras receitas e despesas operacionais | 24 | (98.389) | (116.179) |
| Resultado com resseguro | | (243) | (118) |
| Despesa com resseguro | | (243) | (118) |
| Despesas administrativas | 25 | (298.065) | (288.100) |
| Despesas com tributos | 26 | (81.206) | (65.314) |
| Resultado financeiro | 27 | 193.316 | 199.745 |
| Resultado patrimonial | | 2.392 | 38.235 |
| Resultado operacional | | 542.725 | 317.927 |
| Ganhos ou perdas com ativos não correntes | | (1.537) | 6.559 |
| Resultado antes dos impostos e participações | | 541.188 | 324.486 |
| Imposto de renda | 9.3 | (120.527) | (65.774) |
| Contribuição social | 9.3 | (73.763) | (40.070) |
| Participações sobre o lucro | | (23.429) | (24.402) |
| Lucro líquido do exercício | | 323.469 | 194.240 |
| Quantidade de ações | 19.a | 1.418 | 1.374 |
| Lucro líquido por ação - R\$ | | 228.116 | 141.368 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (em milhares de reais)

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Lucro líquido do exercício | 323.469 | 194.240 |
| Outros resultados abrangentes | (26.250) | (16.037) |
| Ajustes de títulos e valores mobiliários | (44.300) | 26.007 |
| Efeitos tributários | 17.720 | (10.402) |
| Outros ajustes de avaliação patrimonial | 550 | 720 |
| Efeitos tributários | (220) | (288) |
| Total dos resultados abrangentes para o exercício, líquido dos efeitos tributários | 297.219 | 210.277 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em milhares de reais)

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|-------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Atividades operacionais | | |
| Lucro líquido do exercício | 323.469 | 194.240 |
| Ajustes para: | | |
| Depreciação e amortizações | 8.972 | 8.078 |
| Perda por redução ao valor recuperável dos ativos | 12.688 | 3.373 |
| Perda/(ganho) na alienação de imobilizado e intangível | 2.973 | (6.558) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 62 | 30 |
| Outros ajustes | 173 | (19.930) |
| Variação nas contas patrimoniais: | | |
| Ativos financeiros | 226.184 | 39.399 |
| Créditos das operações de seguros e resseguros | (161.469) | (261.179) |
| Ativos de resseguro | (381) | (190) |
| Créditos fiscais e previdenciários | (2.720) | (1.197) |
| Ativo fiscal diferido | (6.604) | (398) |
| Depósitos judiciais e fiscais | (13.702) | 1.570 |
| Despesas antecipadas | (1.217) | 739 |
| Custos de aquisição diferidos | (21.063) | (40.573) |
| Outros ativos | 10.760 | (21.005) |
| Impostos e contribuições | 203.250 | 91.510 |
| Outras contas a pagar | (20.947) | 70.775 |
| Débitos de operações com seguros e resseguros | (13.257) | (14.948) |
| Depósitos de terceiros | 15.342 | (3.368) |
| Provisões técnicas - seguros e resseguros | (88.077) | 209.497 |
| Provisões judiciais | 12.660 | 28 |
| Outros passivos | (26.250) | - |
| Caixa líquido gerado nas operações | 460.826 | 249.893 |
| Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio | 11 | 28 |
| Imposto sobre o lucro pago | (206.816) | (101.145) |
| Caixa líquido gerado nas atividades operacionais | 254.021 | 148.776 |
| Atividades de investimento | | |
| Recebimento pela venda: | | |
| Investimentos | - | 1 |
| Imobilizado | 3.055 | 11.288 |
| Pagamento pela compra: | | |
| Imobilizado | (1.991) | (2.350) |
| Intangível | (12.176) | (7.468) |
| Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos | (11.112) | 1.451 |
| Atividades de financiamento | | |
| Aumento de capital | 23.000 | - |
| Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio | (271.877) | (147.839) |
| Outros | 1.699 | 616 |
| Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento | (247.178) | (147.223) |
| Aumento/(redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa | (4.269) | 3.004 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 51.578 | 48.574 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 47.309 | 51.578 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

| | Dezembro de 2019 | Saldo DPVAT | Dezembro de 2019 Reperformado |
|--------------------------------------------|------------------|-------------|-------------------------------|
| Balanco patrimonial | | | |
| Ativos garantidores (i) | 181.413 | (181.413) | - |
| Total do ativo | 3.329.713 | - | 3.148.300 |
| Provisões técnicas | 181.413 | (181.413) | - |
| Total do passivo | 3.329.713 | - | 3.148.300 |
| Demonstração de resultado | | | |
| Prêmios ganhos | 21.316 | (21.316) | - |
| Sinistros ocorridos | (16.385) | 16.385 | - |
| Despesas administrativas | (5.577) | 5.577 | - |
| Outras receitas e despesas operacionais | 2.039 | (1.136) | 903 |
| Demais receitas e despesas | (490) | 490 | - |
| Lucro líquido do período | 903 | - | 903 |
| Índice de sinistralidade da Companhia (ii) | 61,49% | - | 61,38% |

(i) Destacamos que as mudanças não impactam o lucro líquido do período, bem como os índices de liquidez da Companhia. (ii) Índice de sinistralidade da Companhia

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (em milhares de reais)

| | Nota explicativa | Capital social | Aumento de capital (em aprovação) | Reservas de lucros | | | | Ajustes de avaliação patrimonial/Outros acumulados | Lucros | Total |
|----------------------------------------------|------------------|----------------|-----------------------------------|------------------------|---------------|---------------------|----------|----------------------------------------------------|----------|----------------|
| | | | | Reserva de reavaliação | Reserva legal | Reserva estatutária | Outras | | | |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2018 | | 480.578 | - | - | 2.602 | 59.375 | 93.668 | 24.341 | - | 660.564 |
| Pagamento de dividendos adicionais | | - | - | - | - | - | (15.000) | - | (15.000) | - |
| Reconhecimento do pagamento em ações | 19.g | - | - | - | - | - | 616 | - | - | 616 |
| Reserva de reavaliação | | - | - | - | 237 | - | - | - | (237) | - |
| Redução da alíquota de CSLL | | - | - | (50) | - | - | - | | | |



AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

CNPJ/MF nº 33.448.150/0001-11
Sede: Avenida Rio Branco, 80 - 13º, 16º ao 20º andares - Centro - CEP 20040-070 - Rio de Janeiro - RJ

☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

publicado em dezembro de 2019 reperformado, considerando a mudança da operação DPVAT após as circulares 595/19 e SUSEP 596/20. Em dezembro de 2020, o resultado líquido da operação foi de R\$ 191, registrado na rubrica "Outras receitas operacionais".

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO: A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, entre outros, a determinação: (i) do valor justo de ativos e passivos financeiros, (ii) das provisões técnicas, (iii) da provisão para risco de créditos ("impairment"), (iv) da realização dos impostos diferidos e (v) das provisões para processos judiciais. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores sensivelmente diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa essas estimativas e premissas periodicamente (vide nota explicativa nº 3). As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuação dos negócios em curso normal. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. Desta forma, a Administração entende que estas Demonstrações Financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa. As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 18 de fevereiro de 2021.

2.1.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em observância às disposições da Lei das Sociedades Anônimas e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas serão apresentadas até 15 de março de 2021, conforme facultado pela SUSEP. As demonstrações financeiras consolidadas do grupo Porto Seguro, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), foram divulgadas pela sua controladora Porto Seguro S.A. em 8 de fevereiro de 2021 e estão disponíveis no "site" da Companhia (www.portoseguro.com.br/ri).

2.2 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO: As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é também sua moeda funcional. Para determinação da moeda funcional é observada a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera.

2.3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: Incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 ATIVOS FINANCEIROS: (a) Mensuração e Classificação: A Administração da Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos/constituídos, os quais são classificados nas seguintes categorias: (i) **Mensurados pelo Valor Justo por Meio do Resultado - Títulos para Negociação:** São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no exercício em que ocorrem. (ii) **Títulos Disponíveis para Venda:** São instrumentos financeiros não derivativos reconhecidos pelo seu valor justo. Os juros destes títulos, calculados com o uso do método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado em "Resultado financeiro". A variação no valor justo (ganhos ou perdas não realizadas) é lançada contra o patrimônio líquido, na conta "Outros resultados abrangentes", sendo realizada contra o resultado por ocasião da sua efetiva liquidação ou por perda considerada permanente ("impairment"). (iii) **Empréstimos e Recebíveis (Clientes):** Incluem-se nesta categoria os recebíveis (prêmios a receber de segurados) que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Esses recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros (quando aplicável), e são avaliados por "impairment" a cada data de balanço (vide nota explicativa nº 2.6.1). (b) **Determinação de Valor Justo de Ativos Financeiros:** Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em preços de negociação. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes comparadas com terceiros e a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, fazendo o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e o mínimo possível de informações geradas pela Administração. O valor justo dos títulos classificados como "Títulos para negociação" e "Títulos disponíveis para venda" baseia-se na seguinte hierarquia: • Nível 1: preços cotados e não ajustados, em mercados ativos para ativos idênticos. • Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados observáveis em mercado aberto. • Nível 3: ativo que não seja precificado com base em dados observáveis do mercado e a Companhia utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo. O valor de mercado dos títulos públicos é baseado no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). As cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota divulgada pelo administrador do fundo. Os títulos privados são valorizados a mercado por meio da mesma metodologia de precificação adotada pelo administrador dos fundos de investimentos.

2.5 ATIVOS DE RESEGURO: Os ativos de resseguro são valores a receber de resseguradores e valores das provisões técnicas de resseguro, avaliados consistentemente com os saldos associados aos passivos de seguro que foram objeto de resseguro. Os valores a pagar a resseguradores são compostos por prêmios em contratos de cessão de resseguro. As perdas por "impairment", quando aplicáveis, são avaliadas utilizando-se metodologia similar aquela aplicada para ativos financeiros (vide nota explicativa nº 2.6). Essa metodologia também leva em consideração os fluxos administrativos específicos de recuperação com os resseguradores.

2.6 ANÁLISE DE RECUPERAÇÃO DE ATIVOS ("IMPAIRMENT"): 2.6.1 **EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (CLIENTES):** Avalia-se constantemente se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificados na categoria de empréstimos ou recebíveis (avaliados ao custo amortizado) esteja deteriorado ou "impaired". Para a análise de "impairment", a Companhia utiliza fatores observáveis que incluem base histórica de perdas e inadimplência e quebra de contratos (cancelamento das coberturas de risco). A metodologia utilizada é a de perda incorrida, que considera a existência de evidência objetiva de "impairment" para ativos individualmente significativos. Se for considerado que não existe tal evidência, os ativos são incluídos em um grupo com características de risco de crédito similares (tipos de contrato de seguro, "ratings" internos, etc.) e testados em uma base agrupada, com a aplicação dos seguintes parâmetros: probabilidade de inadimplência das operações, previsão de recuperabilidade dessas perdas incluindo as garantias existentes e as perdas históricas de devedores classificados em uma mesma categoria. Valores que são provisionados como perda são geralmente baixados ("write-off") quando não há mais expectativa para recuperação do ativo, conforme regras da SUSEP.

2.6.2 TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA A VENDA: A cada data de balanço é avaliado se há evidência objetiva de que um ativo classificado como disponível para a venda está individualmente deteriorado. Caso tal evidência exista, a perda acumulada é removida do patrimônio líquido e reconhecida imediatamente no resultado.

2.6.3 ATIVOS NÃO FINANCEIROS: Os ativos que estão sujeitos a depreciação e amortização, tais como intangíveis com vida útil definida e imobilizados são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda é reconhecida no valor pelo qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do "impairment" os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente, chamadas de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). As UGCs são determinadas e agrupadas pela Administração com base na distribuição geográfica dos seus negócios e com base nos serviços e produtos oferecidos, nos quais são identificados fluxos de caixa específicos. Os ativos não financeiros que tenham sofrido "impairment" são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do "impairment".

2.7 BENS À VENDA - SALVADOS: A Companhia detém ativos circulantes que são mantidos para a venda, tais como estoques de bens salvados recuperados após indenizações integrais em sinistros de automóveis, registrados pelo valor estimado de realização, com base em estudos históricos de recuperação. Adicionalmente, os bens salvados que não estejam disponíveis para venda por questões documentais, por exemplo, são mantidos no ativo não circulante, conforme regras da SUSEP.

2.8 DIREITOS A SALVADOS E A RESSARCIMENTO: Após a liquidação de um sinistro e consequente aquisição de direitos em relação a salvados ou a ressarcimentos, a Companhia registra esse ativo de forma segregada dos salvados e ressarcimentos não estimados. Esse ativo estimado é calculado através de técnicas estatísticas e atuariais, com base no desenvolvimento histórico de liquidação de sinistros.

2.9 CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDO (DAC): As comissões sobre prêmios emitidos e os custos diretos de angariação são diferidos e amortizados de acordo com o prazo de vigência das apólices, conforme demonstrado na nota explicativa nº 12. Os custos indiretos de comercialização não são diferidos.

2.10 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS: A Companhia possui investimento na sociedade controlada Franco Corretagem de Seguros Ltda., avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Considera-se controlada a sociedade na qual a Companhia é titular de direitos de sócio ou acionistas que lhe assegurem o poder e a capacidade de dirigir as atividades relevantes das sociedades, afetando, inclusive, seus retornos sobre estas, e quando houver o direito sobre os retornos variáveis das sociedades. Coligada é aquela sobre a qual a Companhia tem influência significativa, mas não controla.

2.11 ATIVO IMOBILIZADO DE USO PRÓPRIO: Compreendem imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios e veículos utilizados na condução dos negócios da Companhia. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada (exceto para terrenos que não são depreciados). O custo histórico desse ativo compreende gastos diretamente atribuíveis para sua aquisição a fim de que o ativo esteja em condições de

uso. Gastos subsequentes são ativados somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo fluirão para a Companhia. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado conforme incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é efetuada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas estão divulgadas na nota explicativa nº 13.

2.12 PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS DE INVESTIMENTO: Compreendem os imóveis de propriedade da Companhia que estão sendo mantidos para valorização do capital. Esses imóveis são avaliados tempestivamente ao valor justo e as oscilações são registradas imediatamente no resultado do período.

2.13 CONTRATOS DE SEGURO E CONTRATOS DE INVESTIMENTO - CLASSIFICAÇÃO: A Companhia emite diversos tipos de contratos de seguros gerais que transferem riscos significativos de seguros, financeiros ou ambos. Entende-se como risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro com substância comercial. Os contratos de resseguro também são classificados segundo os princípios de transferência de risco de seguro. Os contratos de assistência a segurados como serviços a automóveis e residência e assistência 24 horas, entre outros, também são avaliados para fins de classificação de contratos e são classificados como contratos de seguro quando há transferência significativa de risco de seguro entre as contrapartes no contrato. Na data de balanço, não foram identificados contratos classificados como contratos de investimentos.

2.14 PASSIVOS DE CONTRATOS DE SEGUROS 2.14.1 AVALIAÇÃO DE PASSIVOS ORIGINADOS DE CONTRATOS DE SEGURO: Utiliza-se as diretrizes do CPC 11 para avaliação dos contratos de seguro e aplica-se as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de seguro, como: Teste de Adequação de Passivos (TAP); avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação dos contratos; entre outras políticas aplicáveis. Não é aplicado os princípios de "Shadow Accounting" (contabilidade reflexa), já que a Companhia não dispõe de contratos cuja avaliação dos passivos ou benefícios aos segurados seja impactada por ganhos ou perdas não realizadas de títulos classificados como disponíveis para a venda. As provisões técnicas são constituídas de acordo com as diretrizes do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTAs) e estão descritos resumidamente a seguir: (a) A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia para os seguros de danos e seguros de pessoas, com base nos prêmios emitidos, tem por objetivo provisionar a parcela destes, correspondente ao período de risco a decorrer contado a partir da data-base de cálculo. (b) A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes, mas Não Emitidos (PPN-GRVNE) é calculada para os seguros de danos e seguros de pessoas e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos, cujas vigências já se iniciaram e que estão em processo de emissão. (c) A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) - administrativa e judicial - é constituída com base na estimativa dos valores a indenizar efetuada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, eventos ou notificação do processo judicial, bruta dos ajustes de resseguro e líquida de cosseguro. Essa provisão é ajustada pela provisão "IBNeR", com o objetivo de estimar as mudanças de valores que os sinistros avisados sofrerão ao longo dos processos de análise até sua liquidação. A IBNeR é calculada através de técnicas estatísticas e atuariais, como triângulos de "run-off", com base no desenvolvimento histórico de sinistros para os seguros de danos e seguros de pessoas. (d) A Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados (IBNR) é constituída para pagamento dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à Companhia até data-base de apuração e é calculada através de técnicas estatísticas e atuariais como pela aplicação de triângulos de "run-off", com base no comportamento histórico observado entre a data da ocorrência do sinistro e a data do seu registro, para os seguros de danos e de pessoas. (e) A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída com o objetivo de garantir a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas com sinistros. A provisão deve abranger as despesas aloáveis e não aloáveis, relacionadas à liquidação de indenizações ou benefícios. As provisões técnicas são segregadas entre circulante e não circulante no balanço patrimonial conforme seus perfis de liquidações, baseados nos fluxos atuariais.

2.14.2 TESTE DE ADEQUAÇÃO DOS PASSIVOS (TAP): Em cada data de balanço é elaborado o TAP (ou "Liability Adequacy Test" - LAT) para todos os contratos vigentes na data de execução do teste. Esse teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de seguro, deduzidos dos custos de aquisição diferidos (ativo), conforme critérios do CPC 11 e da SUSEP. Para o teste, desenvolveu-se uma metodologia que considera a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas atualizadas. Para os ramos de risco decorrido, são levados em consideração os prêmios ganhos observados para efetuar a melhor estimativa de receita de prêmios no período subsequente à data-base de cálculo. Na determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, os contratos são agrupados por similaridades ou características de risco. Os fluxos de caixa são trazidos a valor presente a partir de premissas de taxas de juros livres de risco. Caso seja identificada qualquer insuficiência no TAP, registra-se a perda imediatamente como uma despesa no resultado do exercício, constituindo/complementando a Provisão Complementar de Cobertura (PCC). Alguns contratos permitem o direito de venda do ativo danificado que tenha sido recuperado (tal como salvados). Fica resguardado, também, o direito contratual de se buscar ressarcimentos de terceiros, com sub-rogação de direitos para pagamentos de danos parciais ou totais cobertos. Consequentemente, estimativas de recuperações são incluídas como um redutor na avaliação e, consequentemente, na execução do TAP.

2.15 PROVISÕES JUDICIAIS, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPOSITOS JUDICIAIS: As provisões são constituídas para fazer face aos desenvolvimentos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso, de natureza civil, fiscal e trabalhista. As constituições baseiam-se em uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Os tributos, cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial, são registrados levando-se em consideração o conceito de "obrigação legal" (fiscais e previdenciárias), cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito, têm seus montantes reconhecidos integralmente e atualizados monetariamente pela taxa SELIC. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

2.16 RECONHECIMENTO DE RECEITAS: 2.16.1 PRÊMIO DE SEGURO E RESEGURO: As receitas de prêmio dos contratos de seguro são reconhecidas quando da emissão da apólice ou quando da vigência do risco, o que ocorrer primeiro, proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices, por meio da constituição/reversão da PPNG (vide nota explicativa nº 2.14.1(a)). As despesas de resseguro cedido são reconhecidas de acordo com o reconhecimento do respectivo prêmio de seguro (resseguro proporcional) e/ou de acordo com o contrato de resseguro (resseguro não proporcional).

2.16.2 RECEITA DE JUROS E DIVIDENDOS RECEBIDOS: As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados no resultado no mesmo prazo do recebimento. As receitas de dividendos de investimentos em ativos financeiros representados por instrumentos de capital (ações) são reconhecidas no resultado quando o direito a receber o pagamento do dividendo é estabelecido.

2.17 DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO: A distribuição de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (JCP) para os acionistas é reconhecida como um passivo, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório (25%) somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido no resultado do período. A taxa utilizada no cálculo dos juros sobre o capital próprio é a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período aplicável, conforme a legislação vigente.

2.18 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: Os valores de imposto de renda e contribuição social incluem as despesas de impostos correntes e os efeitos dos tributos diferidos. Esses valores são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido; nesses casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido. Os impostos são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes na data de encerramento do exercício social. No Brasil, o imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R\$ 240.000 anuais. A provisão para contribuição social para as sociedades seguradoras é constituída à alíquota de 15% conforme lei nº 13.169/15 (vide nota explicativa nº 9.3). Os impostos diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos desses ativos e passivos. Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos e conforme suas expectativas de realizações.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Não houve mudanças de critério na determinação das estimativas em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. A Administração da Companhia não vislumbra em cenários de médio e longo prazos riscos de continuidade de seus negócios, uma vez que, entre outros motivos: (i) opera em um mercado em expansão no país, onde há grandes potenciais de aumento de sua participação no PIB brasileiro, quando comparado com padrões estrangeiros; (ii) investe em tecnologias e processos para proporcionar um crescimento sustentável de suas operações; (iii) busca a diversificação de mercados e regiões, ampliando sua gama de atuação; (iv) possui resultados econômico-financeiros passados consistentes e uma sólida condição patrimonial, de liquidez e solvência.

3.1 AVALIAÇÃO DE PASSIVOS DE SEGUROS: O componente em que a Administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativas é na constituição dos passivos de seguros. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que serão liquidados em última instância. São utilizadas todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam

influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos atuários para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir significativamente dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. O valor total dos passivos de contratos de seguro, em 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 2.148.428.

3.2 CÁLCULO DE VALOR JUSTO E "IMPAIRMENT" DE ATIVOS FINANCEIROS: O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. Aplicam-se regras de análise de "impairment" para os recebíveis, incluindo os prêmios a receber de segurados. Nesta área é aplicado alto grau de julgamento para determinar o nível de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros. Nesse julgamento estão incluídos o tipo de contrato, segmento econômico, histórico de vencimento e outros fatores relevantes que possam afetar a constituição das perdas para "impairment", conforme descrito no item 2.6.1. O valor total dos ativos financeiros (incluindo caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e prêmios a receber de segurados), em 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 2.414.495 para os quais existem R\$ 3.507 de provisão para risco de crédito.

3.3 AVALIAÇÃO DAS PROVISÕES DE PROCESSOS JUDICIAIS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS: A Companhia dispõe de um considerável número de processos judiciais em aberto na data das demonstrações financeiras. O procedimento utilizado pela Administração para a construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área, a evolução dos processos, a situação e a instância de julgamento de cada caso específico. Adicionalmente, é utilizado o melhor julgamento sobre esses casos para a constituição das provisões, segundo os princípios do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O valor total das provisões judiciais, em 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 74.758, para as quais existe R\$ 88.153 em depósitos judiciais.

3.4 CÁLCULO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS: Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Essa é uma área que requer a utilização de julgamento da Administração da Companhia na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade de geração de lucros futuros tributáveis, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. O valor total dos créditos tributários diferidos, em 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 53.746 (ativo) e R\$ 33.702 (passivo).

4. GESTÃO DE RISCOS: A Companhia está exposta a um conjunto de riscos inerentes às suas atividades e, para gerir estes riscos, possui uma série de princípios, diretrizes, ações, papéis e responsabilidades necessários à identificação, avaliação, tratamento e controle dos riscos. A governança de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as áreas, tendo por finalidade proteger o resultado e seus acionistas, contribuir para sua sustentabilidade e valor, envolvendo aspectos relacionados à transparência e prestação de contas. Nesse contexto, o gerenciamento dos riscos é exercido de modo integrado e independente e valorizando o ambiente de decisões colegiadas. As decisões são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco mensurado, permitindo seu alinhamento na definição dos objetivos comerciais e promoção do acurramento dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos. Todas estas iniciativas proporcionam a ampliação da eficiência operacional e consequente redução do nível de perdas, além de otimizar a utilização do capital disponível. Refletindo o compromisso com a gestão de riscos, a Companhia possui a área de Gestão de Riscos Corporativos cuja missão é garantir que os riscos sejam efetivamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de forma independente. Com o intuito de obter sinergias ao longo do processo de gerenciamento de riscos há, permanentemente, um fórum denominado Comitê de Risco Integrado. Este tem como objetivo fornecer subsídios e informações ao Conselho de Administração em assuntos referentes à gestão de riscos, propondo planos de ação e diretrizes, avaliando o cumprimento das normas de gestão de riscos e acompanhando os indicadores-chave de riscos. Vale destacar que decorrente da pandemia do Covid-19, uma série de ações e iniciativas foram estabelecidas pela Alta Administração da Companhia, com o objetivo de confrontar as incertezas e desafios inerentes ao cenário atual, incluindo entre outras, o estabelecimento do Comitê de Crise, acompanhamento diário dos principais indicadores de negócio e operacional, assim como elaboração de cenários de impacto em resultado, liquidez e solvência. A gestão de riscos financeiros, de seguros e operacionais compreende as seguintes categorias: **4.1 RISCO DE CRÉDITO:** O risco de crédito caracteriza-se pela possibilidade de não cumprimento por determinada contraparte (pessoa física, jurídica ou governo) das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam ativos financeiros. Este risco é composto por: (a) **Portfólio de Investimentos:** para o gerenciamento deste risco, a Companhia possui políticas e processos de monitoramento mensais para garantir que limites ou determinadas exposições não sejam excedidos. Para determinação dos limites são avaliados critérios que contemplam a capacidade financeira, assim como grau mínimo de risco ("rating") "A" de acordo com metodologia de classificação própria, que segue processos de governança para avaliação e aprovação das operações. Em 31 de dezembro de 2020, 96,6% (87,3% em 31 de dezembro de 2019) das aplicações financeiras estavam alocadas em títulos do tesouro brasileiro (risco soberano) e o restante em aplicações de "rating" "AA". Na carteira de investimentos, nenhuma operação encontra-se em atraso ou deteriorada ("impaired"). (b) **Inadimplência nos prêmios a receber:** é a possibilidade de perda devido ao não pagamento dos prêmios por parte dos segurados. Para mitigação destes riscos são estabelecidas regras de aceitação que incluem análise do risco de crédito dos segurados, fundamentadas em informações de agências de mercado e de comportamento histórico junto à Companhia, assim como, no caso de inadimplência, a cobertura de sinistros poderá ser cancelada conforme produto, regulamentação vigente e relacionamento com o cliente. Os prêmios a receber de seguro da Companhia, em geral, não possuem concentração de riscos (por setor econômico, por exemplo), uma vez que são recebíveis, principalmente, de pessoas físicas e varejo. Os vencimentos dos prêmios a receber estão apresentados na nota explicativa nº 8.1.1.

4.2 RISCO DE LIQUIDEZ: O risco de liquidez é definido como a eventual indisponibilidade de recursos de caixa para fazer frente a obrigações futuras. A Companhia possui controles com o objetivo de manter seus níveis de liquidez em patamares adequados, alinhados aos requisitos regulatórios, assim como equilibrar a relação entre as taxas, risco e retorno. Adicionalmente, há a definição de caixa mínimo a ser mantido em relação as projeções dos fluxos de caixa. Os principais itens abordados na gestão do risco de liquidez são: limites de risco de liquidez, incluindo caixa mínimo em relação as projeções dos fluxos de caixa e de ativos de alta liquidez (em sua maioria títulos públicos, os quais podem ser liquidados antecipadamente); simulações de cenários (teste de "stress"); e medidas potenciais para contingenciamento. Adicionalmente, dado as características dos papéis dos títulos de valores mobiliários, sendo exclusivo para cobertura de reserva técnica, composto em sua totalidade, por títulos públicos nacionais, sem carência ou qualquer outro tipo de penalidade em resgate/liquidação antecipada, sua liquidez pode ser considerada imediata. A tabela a seguir apresenta o risco de liquidez a que a Companhia está exposta (i):

| | Dezembro de 2020 | | Dezembro de 2019 | |
|-----------------------------|----------------------|-------------------------|----------------------|-------------------------|
| | Fluxo de ativos (ii) | Fluxo de passivos (iii) | Fluxo de ativos (ii) | Fluxo de passivos (iii) |
| À vista/sem vencimento..... | 75.494 | - | 237.397 | - |
| Fluxo de 1 a 30 dias..... | 261.184 | 244.997 | 340.621 | 191.351 |
| Fluxo de 2 a 6 meses..... | 677.328 | 815.013 | 659.766 | 966.595 |
| Fluxo de 7 a 12 meses..... | 148.373 | 372.809 | 281.874 | 454.343 |
| Fluxo acima de 1 ano..... | 1.132.770 | 119.059 | 994.153 | 115.930 |
| | 2.295.148 | 1.551.878 | 2.513.811 | 1.728.219 |

(i) Fluxos de caixa estimados com base em julgamento da Administração, expiração do risco dos contratos de seguros e melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento e não consideram os valores a receber vencidos. Os ativos pós-fixados foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais, e os saldos foram projetados utilizando-se curva de juros, taxas previstas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e taxas de câmbio divulgadas para períodos futuros em datas próximas ou equivalentes. (ii) O fluxo de ativo considera o caixa e equivalentes de caixa, aplicações, prêmios a receber e operações com resseguradoras. (iii) O fluxo de passivos considera os passivos de contratos de seguros e os débitos de operações com seguros e resseguros.

4.3 RISCO DE MERCADO: O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas devidas a oscilações nos preços e taxas de mercado das posições mantidas em carteira. Visto o perfil dos negócios da Companhia, sua maior exposição está relacionada ao risco de taxa de juros. Existem políticas que estabelecem limites, processos e ferramentas para efetiva gestão do risco de mercado. Seguem abaixo as exposições de investimento segregadas por fator de risco de mercado:

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|------------------------------|------------------|------------------|
| Inflação (IPCA/IGPM)..... | 90,5% | 64,0% |
| Pós-fixados (SELIC/CDI)..... | 6,2% | 22,3% |
| Ações..... | 1,6% | - |
| Prefixados..... | 0,5% | 13,7% |
| Outros..... | 1,2% | - |

Entre os métodos utilizados na gestão, utiliza-se o teste de estresse da carteira de investimentos, considerando cenários históricos e de condições hipotéticas de mercado, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão de investimentos, identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia assim como mitigação de riscos e entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido. Adicionalmente ao teste de estresse, são realizados acompanhamentos complementares, como análises de sensibilidade e ferramentas de "tracking error" e "Benchmark-VaR", utilizados para isso cenários realísticos e plausíveis ao perfil e característica do portfólio. Segue o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade da carteira de instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2020 nos termos da Instrução CVM nº 475/08:

continua ☆



AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

CNPJ/MF nº 33.448.150/0001-11
Sede: Avenida Rio Branco, 80 - 13º, 16º ao 20º andares - Centro - CEP 20040-070 - Rio de Janeiro - RJ

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Fator de Risco | Cenário (i) | Impacto (ii) |
|-------------------|-------------|--------------|
| Índices de preços | + 50 b.p. | (39.393) |
| | + 25 b.p. | (20.100) |
| | + 10 b.p. | (8.140) |
| | - 10 b.p. | 8.140 |
| | - 25 b.p. | 20.100 |
| Juros pós-fixados | + 50 b.p. | (271) |
| | + 25 b.p. | (226) |
| | + 10 b.p. | (181) |
| | - 10 b.p. | 181 |
| | - 25 b.p. | 226 |
| Ações | + 34% | 3.847 |
| | + 17% | 1.924 |
| | + 9% | 962 |

(i) B.P. = "basis points". O cenário base utilizado é o cenário possível de "stress" para cada fator de risco, disponibilizado pela B3. (ii) Bruto de efeitos tributários. Ressalta-se que visto a capacidade de reação da Companhia, os impactos acima apresentados podem ser minimizados. **4.4 RISCO DE SEGURO/SUBSCRIÇÃO:** O risco de subscrição é definido como a possibilidade de ocorrência de eventos que contrariem as expectativas e que possam comprometer significativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido, incluindo falhas na precificação ou estimativas de provisionamento. A Companhia emite seguros de automóveis e danos. O risco de subscrição é segmentado nas seguintes categorias de risco: (a) **Risco de prêmio:** gerado a partir de uma possível insuficiência dos prêmios cobrados para fazer frente aos dispêndios financeiros com o pagamento das obrigações assumidas com os segurados. A Companhia desenvolve constantemente técnicas de análise e precificação do risco, utilizando-se de modelos estatísticos distintos para renovações e novos seguros, permitindo avaliar antecipadamente os resultados gerados em diversos cenários, que combinam níveis de preços, conversão de cotações e resultados, sendo as decisões tomadas considerando o cenário que gera as melhores margens para os produtos. (b) **Risco de provisão:** gerado a partir de uma possível insuficiência dos saldos das provisões constituídas para fazer frente aos dispêndios financeiros com o pagamento das obrigações perante os segurados. Para avaliação da aderência das premissas e metodologias utilizadas para dimensionamento das provisões técnicas, são realizados constantemente testes de aderência em diferentes datas-bases, que verificam a suficiência histórica das provisões constituídas, incluindo o TAP (vide nota explicativa nº 2.14.2). (c) **Risco de retenção:** gerado a partir da exposição a riscos individuais com valor em risco elevado, concentração de riscos ou ocorrência de eventos catastróficos. Essas exposições são monitoradas por meio de processos e modelos adequados, sendo contratadas proteções de resseguro de acordo com os limites de retenção por risco aprovados pela SUSEP, assim como limites internos, refletidos em política corporativa de cessão de riscos. (d) **Risco de práticas de sinistros:** gerado a partir de regras e procedimentos inadequados para a regulação e liquidação de sinistros. Cada área de produto estabelece, monitora e documenta as regras e práticas de aceitação de riscos e práticas de sinistros em consonância com as diretrizes gerais da Companhia, que incluem, por exemplo, parecer prévio da Diretoria Técnica para comercialização de cada produto e procedimentos para a aceitação de riscos. As premissas utilizadas para as análises de sensibilidade para o risco de seguro, bem como o teste de adequação dos passivos, incluem: • Utilização, como premissas de sinistralidade, das expectativas de prêmio de risco, baseadas em histórico de observações de frequência e severidade para cada agrupamento de ramos. • Utilização de expectativas de cessão de prêmios e recuperação de sinistros, baseadas em histórico de observações para cada ramo e/ou agrupamento de ramos. Para as projeções, respeitaram-se as cláusulas contratuais vigentes na data-base do estudo dos contratos celebrados com os resseguradores. • Utilização como indexador, para os passivos, do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que é predominante nos contratos padronizados. • Taxa de juros esperada para os ativos, equivalente à taxa SELIC/CDI, que é condizente com a rentabilidade obtida pela área de investimentos no exercício vigente. • Premissas atuariais específicas em cada produto em consequência do impacto destas na precificação do risco segurável. Os resultados obtidos nos processos de gestão e monitoramento do risco de subscrição são formalizados e reportados mensalmente à Alta Administração, permitindo que eventuais desvios em relação às projeções sejam corrigidos no menor espaço de tempo possível. Os impactos dos testes de sensibilidade demonstrados a seguir são aqueles que ocorreriam no resultado e no patrimônio líquido da Companhia decorrente das variações nas premissas apresentadas. Como a Companhia apresenta suficiência nos fluxos do TAP (vide nota explicativa nº 2.14.2), conforme regras da SUSEP, os impactos demonstrados são após o esgotamento dessas suficiências. **4.4.1 AUTOMÓVEIS:** A Companhia opera em todo o território nacional, comercializando apólices de seguro de automóvel para pessoas físicas e jurídicas, através de contratação individual ou de frotas. Como medida de mitigação de risco, são utilizados dispositivos rastreadores e localizadores em determinados tipos de veículos. A tabela a seguir apresenta a exposição ao risco de seguro por região:

| Localidade | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|---------------------|------------------|------------------|
| Região Sudeste | 66,4% | 67,6% |
| Região Sul | 14,4% | 15,0% |
| Região Nordeste | 12,1% | 11,6% |
| Região Centro-Oeste | 5,6% | 4,4% |
| Região Norte | 1,6% | 1,4% |

A tabela a seguir apresenta as sensibilidades da carteira às premissas atuariais, líquidas de efeitos tributários:

| Premissas atuariais | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|-------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Despesas administrativas - aumento de 30,0 p.p. | (199.515) | (386.796) |
| Sinistros - aumento de 50,0 % | (139.554) | (443.770) |

4.5 RISCO OPERACIONAL: O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos incluindo o risco legal. A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional é executada de forma corporativa, utilizando para isso processo formal para identificar os riscos e as oportunidades, estimar o impacto potencial desses eventos e fornecer métodos para tratar esses impactos, reduzir as ameaças até um nível aceitável. Isto inclui esforços para a construção de um banco de dados de perdas internas de risco operacional com informações abrangentes e detalhadas para a identificação da real dimensão de seu impacto sobre a Companhia, bem como para melhorar a confiabilidade nos mecanismos de gestão, controle e supervisão de solvência desse mercado.

5. GESTÃO DE CAPITAL: A estratégia na gestão de capital consiste em maximizar o valor do capital por meio da otimização do nível e das fontes de capital disponíveis, garantindo a sustentabilidade do negócio no curto e longo prazo, de acordo com os requerimentos regulatórios e de solvência. O processo de avaliação e gerenciamento de capital é realizado com uma visão de negócio em um horizonte de 1 ano, fundamentado em premissas de crescimento de negócios, lucratividade, distribuição de dividendos, entre outros indicadores-chave ao negócio. A Companhia possui uma estrutura que atua de maneira ativa e prospectiva na gestão deste risco. A estrutura de gerenciamento de capital é suportada por política específica, a qual define os papéis e responsabilidades, limites de suficiência, relatórios de monitoramento e planos de contingência de capital. Essa gestão é de responsabilidade da Diretoria Financeira, que conta com o apoio da Diretoria Técnica, entre outras, para apuração dos resultados. A suficiência de capital é avaliada conforme os critérios emitidos pelo CNSP e SUSEP. Neste sentido são avaliados os requerimentos de capital necessário para suportar os riscos inerentes, incluindo as parcelas de risco de crédito, mercado, operacional e subscrição. As parcelas de necessidades de capital, bem como a suficiência existente estão demonstradas na nota explicativa nº 19 (f). **6. EQUIVALENTES DE CAIXA**

| Equivalentes de caixa (*) | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|---------------------------|------------------|------------------|
| | 4.606 | 12.338 |
| | 4.606 | 12.338 |

(*) Composto por operações compromissadas com vencimento em 1 dia, lastreadas principalmente, em Notas do Tesouro Nacional (NTNs).

7. APLICAÇÕES: 7.1 ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO (*)

| | Dezembro de 2020 | | | Dezembro de 2019 | | |
|-----------------------------------------------------------------|------------------|--------------|----------------|------------------|--------------|----------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Total | Nível 1 | Nível 2 | Total |
| Fundos abertos | | | | | | |
| Cotas de fundos de investimentos | - | - | 181.700 | - | - | 181.700 |
| Fundos exclusivos | | | | | | |
| LFTs | 68.308 | - | 68.308 | 115.337 | - | 115.337 |
| NTNs - C | 23.100 | - | 23.100 | 8.247 | - | 8.247 |
| Ações de companhias abertas | 19.351 | - | 19.351 | - | - | - |
| Cotas de fundos | 13.439 | - | 13.439 | - | - | - |
| Debêntures | - | 5.558 | 5.558 | - | 2.330 | 2.330 |
| Letras financeiras - privadas | - | 4.079 | 4.079 | - | 1.206 | 1.206 |
| LTNs | - | - | - | 2.484 | - | 2.484 |
| NTNs - B | - | - | - | 100.444 | - | 100.444 |
| Total - circulante | 124.198 | 9.637 | 133.835 | 226.512 | 3.536 | 230.048 |
| Percentual das aplicações classificadas nesta categoria: | | | 11% | | | 28% |

(*) Os títulos para negociação são compostos, substancialmente, por cotas de fundos

de investimentos abertos ou exclusivos e letras financeiras de instituições privadas, cujo valor de custo atualizado desses títulos razoavelmente se aproxima de seu valor justo.

7.2 TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

| | Dezembro de 2020 | | Dezembro de 2019 | |
|-----------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Nível 1 | Total | Nível 1 | Total |
| Carteira própria (i) | | | | |
| NTNs - B | 1.100.018 | 1.100.018 | 804.429 | 804.429 |
| NTNs - C | - | - | 47.487 | 47.487 |
| LTNs | - | - | 195.860 | 195.860 |
| Total | 1.100.018 | 1.100.018 | 1.047.776 | 1.047.776 |
| Circulante | - | - | - | 195.860 |
| Não circulante (ii) | - | 1.100.018 | - | 851.916 |

Percentual das aplicações classificadas nesta categoria:

(i) O valor de curva (custo atualizado) dos papéis em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 1.076.921 (R\$980.378 em dezembro de 2019), gerando assim um ganho não realizado registrado em "Outros Resultados Abrangentes" no patrimônio líquido de R\$ 23.097 (R\$ 67.397 em dezembro de 2019), e um efeito de R\$ -44.300 na demonstração de resultado abrangente, bruto dos efeitos tributários. (ii) A diferença para o total das aplicações em dezembro de 2019 era referente aos investimentos avaliados ao custo de aquisição, uma vez que não existiam mercados ativos para essas ações no montante de R\$ 513.

7.3 ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE: Apesar da companhia possuir saldo de aplicações financeiras classificado no longo prazo, de acordo com o vencimento final dos títulos, o Índice de Liquidez Corrente da Companhia leva em consideração esses títulos devidos sua liquidez imediata, conforme características do fundo, sendo exclusivo para cobertura de reserva técnica, composto em sua totalidade, por títulos públicos nacionais, sem carência ou qualquer outro tipo de penalidade em caso de resgate ou liquidação antecipada. A tabela a seguir apresenta o índice de liquidez corrente da companhia:

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| Ativo circulante (*) | 2.800.799 | 2.866.086 |
| Passivo circulante | 2.243.570 | 2.235.041 |
| Índice de Liquidez Corrente | 1,25 | 1,28 |

(*) Total de ativo circulante, somado ao fundo exclusivo para cobertura de reserva técnica classificado como "Título disponível para venda no longo prazo" no montante de R\$ 1.100.018 que a Companhia considera ter liquidez imediata.

7.4 MOVIMENTAÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS (*)

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|---------------------------|------------------|------------------|
| Saldo inicial | 1.472.375 | 1.521.076 |
| Aplicações | 3.310.724 | 1.310.822 |
| Resgates | (3.667.791) | (1.535.123) |
| Rendimentos | 167.451 | 149.903 |
| Ajuste a valor de mercado | (44.300) | 26.007 |
| Saldo final | 1.238.459 | 1.472.375 |

(*) A movimentação das aplicações financeiras inclui os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, títulos disponíveis para venda e os ativos classificados como equivalentes de caixa.

7.5 TAXAS DE JUROS CONTRATADAS: As principais taxas de juros médias contratadas das aplicações financeiras, apresentadas a seguir:

| | Taxas de juros % (a.a.) | |
|-----------------------------|-------------------------|------------------|
| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
| Equivalentes de caixa (*) | 1,88 | 4,38 |
| Fundos exclusivos | | |
| NTNs B - IPCA | 2,28 | 4,13 |
| LFTs (SELIC + Ágio/Deságio) | 0,09 | - |
| NTNs C - IGPM | - | 5,53 |
| Carteira própria | | |
| NTNs B - IPCA | 1,93 | 4,51 |
| NTNs C - IGPM | - | 5,45 |
| LTNs | - | 11,35 |

(*) Vide nota explicativa nº 6.

8. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS

8.1 PRÊMIOS A RECEBER

| | Dezembro de 2020 | | Dezembro de 2019 | |
|----------------------------------------|------------------------------|-----------------------------|------------------------------|-----------------------------|
| | Redução ao valor recuperável | Prêmios a receber - líquido | Redução ao valor recuperável | Prêmios a receber - líquido |
| Automóveis | 735.960 | (2.681) | 733.279 | (680.607) |
| Resp. Civil facultativa - RCF | 263.315 | (777) | 262.538 | (194.609) |
| Assistência e outras coberturas - Auto | 137.565 | (49) | 137.516 | (109.624) |
| Total Circulante | 1.136.840 | (3.507) | 1.133.333 | (984.840) |

8.1.1 COMPOSIÇÃO QUANTO AOS VENCIMENTOS

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|-------------------------|------------------|------------------|
| A vencer | 1.039.718 | 963.845 |
| Vencidos de 1 a 30 dias | 77.931 | 19.751 |
| Vencidos 31 a 60 dias | 17.330 | 815 |
| Vencidos 61 a 120 dias | 1.034 | 313 |
| Acima de 120 dias | 827 | 116 |
| Total | 1.136.840 | 984.840 |

8.1.2 MOVIMENTAÇÃO

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|----------------------------------|------------------|------------------|
| Saldo inicial | 984.402 | 726.349 |
| Prêmios emitidos | 3.482.784 | 3.470.274 |
| IOF | 246.518 | 246.959 |
| Adicional de fracionamento | 38.811 | 66.618 |
| Prêmios cancelados | (183.162) | (176.981) |
| Recebimentos | (3.432.951) | (3.348.475) |
| Provisão para riscos de créditos | (3.069) | (342) |
| Saldo final | 1.133.333 | 984.402 |

8.1.3 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|------------------------|------------------|------------------|
| Saldo inicial | 438 | 96 |
| Provisões constituídas | 19.401 | 3.077 |
| Reversões e baixas | (16.332) | (2.735) |
| Saldo final | 3.507 | 438 |

8.1.4 PRAZO MÉDIO DE PARCELAS (*)

| Produto | Quantidade de parcelas | | Dezembro de 2020 | | Dezembro de 2019 | |
|-----------|------------------------|--------|------------------|-----|------------------|-----|
| | 1 a 4 | 5 a 10 | 51% | 61% | 49% | 39% |
| Automóvel | | | | | | |

(*) Uma das ações da Companhia durante a pandemia é disponibilizar a possibilidade de contratação em 10 vezes sem juros, resultando em um crescimento nas faixas entre 5 a 10 parcelas.

9. TRIBUTOS

9.1 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|-------------------|------------------|------------------|
| Circulante | | |
| Imposto de renda | 1.659 | 5 |
| Outros | 31 | 18 |
| Total | 1.690 | 23 |

Não circulante (i)

| | | |
|--------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| Imposto de renda e contribuição social diferidos - diferenças temporárias (ii) | 32.569 | 25.965 |
| PIS e COFINS diferidos sobre PSL e IBNR | 19.487 | 18.434 |
| Total | 52.056 | 44.399 |

(i) Vide nota explicativa nº 9.2.3. (ii) Vide nota explicativa nº 9.2.1.

9.2 TRIBUTOS DIFERIDOS

9.2.1 ATIVO

| | Dezembro de 2019 | Consti-tuição | Rever-são | Dezembro de 2020 |
|-----------------------------------------------------------------------------|------------------|---------------|----------------|------------------|
| Diferenças temporárias decorrentes de: | | | | |
| Provisão para riscos de créditos e redução ao valor recuperável de salvados | 5.381 | 4.875 | - | 10.256 |
| Provisão de participação de lucros | 6.958 | 5.108 | (4.792) | 7.274 |
| Provisão para obrigações legais - PIS, COFINS e INSS | 6.465 | - | - | 6.465 |
| Provisões não dedutíveis | 3.132 | 3.142 | (507) | 5.767 |
| Provisão para processos judiciais | 1.585 | - | (812) | 773 |
| Provisão fiscal - outras | 2.444 | - | (410) | 2.034 |
| Total | 25.965 | 13.125 | (6.521) | 32.569 |

9.2.2 PASSIVO

Natureza

| | Dezembro de 2019 | Consti-tuição | Rever-são | Dezembro de 2020 |
|---------------------------------------------------------------------|------------------|---------------|-----------------|------------------|
| IR e CS diferidos s/propriedade para investimento | 14.405 | 214 | - | 14.619 |
| IR e CS sobre ajustes de instrumentos financeiros | 26.959 | 22.256 | (39.976) | 9.239 |
| IR e CS diferidos sobre PIS e COFINS | 6.790 | 1.949 | (1.533) | 7.206 |
| Imposto de renda e contribuição social sobre reavaliação de imóveis | 2.655 | - | (17) | 2.638 |
| Total | 50.809 | 24.419 | (41.526) | 33.702 |

9.2.3 ESTIMATIVA DE REALIZAÇÃO: A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários diferidos de diferenças temporárias e prejuízos fiscais de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, é:

| | Valor |
|----------------------|---------------|
| 2021 | 24.879 |
| 2022 | 6.585 |
| 2023 | 134 |
| Após 2023 | 971 |
| Total - ativo | 32.569 |

Valor presente (*)

(*) Para o ajuste a valor presente foi considerada a taxa SELIC do último dia do exercício, líquida dos efeitos tributários. Neste estudo é considerado a alíquota de imposto que vigorará em cada exercício futuro para analisar-se a realização do ativo de imposto diferido.

9.3 RECONCILIAÇÃO DA DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|--------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) | 541.188 | 324.486 |
| (-) Participações nos resultados | (23.429) | (24.402) |
| Lucro antes do IRPJ e da CSLL e após participações nos resultados (A) | 517.759 | 300.084 |
| Alíquota vigente (*) | 40% | 40% |
| Imposto de renda e contribuição social (à taxa nominal) (B) | (207.104) | (120.034) |
| Juros sobre o capital próprio | 12.351 | 15.136 |
| Incentivos fiscais | 5.135 | 2.081 |
| Outros | (4.672) | (3.027) |
| Total dos efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes (C) | 12.814 | 14.190 |
| | | |



AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

CNPJ/MF nº 33.448.150/0001-11
Sede: Avenida Rio Branco, 80 - 13º, 16º ao 20º andares - Centro - CEP 20040-070 - Rio de Janeiro - RJ

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. IMOBILIZADO

| Saldo residual em | Movimentações | | | | | Valor | Taxas anuais de |
|-----------------------------|------------------|--------------|----------------|-------------------------|----------------------|----------------|-----------------|
| | Dezembro de 2019 | Aquisições | Baixas | Despesas de depreciação | Outros/transferência | | |
| Terenos | 125.982 | - | (2.735) | - | - | 123.247 | - |
| Edificações (*) | 123.333 | 75 | - | (2.851) | - | 120.557 | 2,0 |
| Imóveis de uso | 249.315 | 75 | (2.735) | (2.851) | - | 243.804 | |
| Informática | 3.087 | 1.136 | - | (1.337) | 5 | 13.515 | 20,0 |
| Móveis máq. e utensílios | 1.027 | 151 | (5) | (320) | - | 3.332 | 10,0 |
| Equipamentos | 333 | 629 | (10) | (138) | (5) | 2.809 | 20,0 |
| Bens móveis de uso | 4.447 | 1.916 | (15) | (1.795) | - | 19.656 | (15,103) |
| Obras em andamento | 3.201 | - | (3.201) | - | - | - | - |
| Outras imobilizações | 23 | - | (2) | (3) | - | 38 | (20) |
| Outras imobilizações | 3.224 | - | (3.203) | (3) | - | 38 | (20) |
| Total | 256.986 | 1.991 | (5.953) | (4.649) | - | 284.691 | (36,316) |

(*) Para este item foi utilizada taxa média ponderada.

14. CONTAS A PAGAR: 14.1 OBRIGAÇÕES A PAGAR

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|----------------------------------------|------------------|------------------|
| Transações com partes relacionadas (*) | 36.675 | 28.147 |
| Participação nos lucros a pagar | 26.467 | 26.970 |
| Provisão de benefícios a empregados | 1.520 | 1.486 |
| Dividendos a pagar | 252 | 1.871 |
| Outras obrigações | 2.088 | 17.498 |
| Total | 67.002 | 75.972 |
| Circulante | 65.482 | 74.101 |
| Não circulante | 1.520 | 1.871 |

(*) Vide nota explicativa nº 28.

14.2 IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|----------------------------------|------------------|------------------|
| IOF | 77.338 | 66.720 |
| INSS e FGTS | 2.247 | 810 |
| Imposto de renda retido na fonte | 1.024 | 1.891 |
| Impostos sobre serviços retidos | 1.102 | 781 |
| Outros | 6.552 | 13.222 |
| Total | 88.263 | 83.424 |

15. DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS: Referem-se a comissões a pagar aos corretores por ocasião da cobrança de títulos e as recuperações relativas aos prêmios restituídos.

16. DEPOSITOS DE TERCEIROS: Referem-se, principalmente, a valores recebidos de segurados para quitação de apólices em processo de emissão e de recebimentos de prêmios de seguros fracionados em processamento. Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o prazo médio de permanência dos saldos nesta conta era de até 30 dias.

| | De 1 a 30 dias | De 2 a 6 meses | Total |
|-------------------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Cobrança antecipada de prêmios | 710 | 23 | 733 |
| Prêmios e emolumentos recebidos | 16.646 | - | 16.646 |
| Total 31 de dezembro de 2020 | 17.356 | 23 | 17.379 |
| Total 31 de dezembro de 2019 | 2.024 | 13 | 2.037 |

17. PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 | | |
|--------------------------------------------------------------|--------------------|----------------------|--------------------|----------------------|
| | Bruto de resseguro | Líquido de resseguro | Bruto de resseguro | Líquido de resseguro |
| Provisão de prêmios não ganhos | 1.767.382 | 1.767.382 | 1.712.203 | 1.712.203 |
| Sinistros e benefícios a liquidar | 336.579 | 332.656 | 322.199 | 318.658 |
| Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - DPVAT (*) | - | - | 161.569 | 161.569 |
| Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | 28.382 | 28.382 | 29.506 | 29.506 |
| Demais provisões | 16.085 | 16.086 | 11.028 | 11.028 |
| Total | 2.148.428 | 2.144.506 | 2.236.505 | 2.232.964 |
| Circulante | 1.993.728 | 1.980.229 | - | - |
| Não circulante | 154.700 | 256.276 | - | - |

Como conclusão do TAP realizado nas datas-bases de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não foram encontradas insuficiências em nenhum dos produtos da Companhia (vide nota explicativa nº 2.14.2). (*) Vide nota explicativa nº 2.

17.1 MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO DE CONTRATOS DE SEGURO E ATIVO DE RESSEGURO

| | Passivos de Contratos de Seguros | Ativos de Contratos de Resseguros |
|----------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 2.027.008 | 3.351 |
| Constituições decorrentes de prêmios | 3.288.403 | - |
| Diferimento pelo risco decorrido | (3.099.477) | - |
| Aviso de sinistros | 2.217.492 | (118) |
| Pagamento de sinistros/benefícios | (2.184.548) | (139) |
| Atualização monetária e juros | 23.860 | 447 |
| Outras (constituição/reversão) | (36.233) | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 2.236.505 | 3.541 |
| Constituições decorrentes de prêmios | 3.277.979 | - |
| Diferimento pelo risco decorrido | (3.222.800) | - |
| Aviso de sinistros | 1.956.934 | (241) |
| Pagamento de sinistros/benefícios | (1.932.281) | (2) |
| Atualização monetária e juros | 13.504 | 624 |
| Outras (constituição/reversão) (*) | (181.413) | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 2.148.428 | 3.922 |

(*) Vide nota explicativa nº 2.

17.2 GARANTIAS DAS PROVISÕES TÉCNICAS: De acordo com as normas vigentes, foram vinculadas à SUSEP as seguintes ativos:

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|--------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Total das provisões técnicas (A) | 2.148.428 | 2.236.505 |
| Direitos creditórios (i) | 957.371 | 840.004 |
| Custos de aquisição diferidos pagos | 150.415 | 158.354 |
| Operações com resseguradoras | 3.922 | 3.541 |
| Total de ativos redutores da necessidade de cobertura (B) | 1.111.708 | 1.001.899 |
| Necessidade de cobertura das provisões técnicas (C = A - B) | 1.036.720 | 1.234.606 |
| Necessidade de ativos líquidos (ii) (D) | 135.436 | 136.377 |
| Títulos de renda fixa - públicos | 1.100.018 | 1.047.775 |
| Quotas de fundos de investimento | 138.119 | 423.062 |
| Total de ativos oferecidos em garantia (E) | 1.238.137 | 1.470.837 |
| Excedente (E - C - D) | 65.981 | 99.854 |

(i) Montante correspondente às parcelas a vencer dos prêmios a receber de apólices de riscos a decorrer. (ii) Refere-se a no mínimo, 20% do Capital Mínimo Requerido (CMR) da Companhia em títulos do Tesouro Nacional ou fundos compostos por esses títulos.

17.3 COMPORTAMENTO DA PROVISÃO DE SINISTROS: A tabela a seguir apresenta o comportamento das provisões (brutas de resseguro) para sinistros da Companhia (em anos posteriores aos anos de constituição, em R\$ milhões), denominada tábua de desenvolvimento de sinistro e demonstra a consistência da política de provisionamento de sinistros da Companhia:

| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|
| Montante estimado de sinistro no ano do aviso | 178 | 194 | 220 | 236 | 265 | 299 | 302 | 333 | 365 |
| Um ano mais tarde | 184 | 179 | 215 | 230 | 265 | 256 | 286 | 297 | - |
| Dois anos mais tarde | 186 | 190 | 228 | 252 | 252 | 280 | 289 | - | - |
| Três anos mais tarde | 196 | 194 | 255 | 238 | 272 | 282 | - | - | - |
| Quatro anos mais tarde | 197 | 224 | 240 | 257 | 273 | - | - | - | - |
| Cinco anos mais tarde | 224 | 212 | 258 | 258 | - | - | - | - | - |
| Seis anos mais tarde | 214 | 229 | 259 | - | - | - | - | - | - |
| Sete anos mais tarde | 231 | 229 | - | - | - | - | - | - | - |
| Oito anos mais tarde | 231 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Estimativa corrente | 231 | 229 | 259 | 258 | 273 | 282 | 289 | 297 | 365 |
| Pagamentos acumulados até a data-base | (209) | (204) | (227) | (220) | (228) | (229) | (230) | (223) | - |
| Total | 22 | 3 | 7 | 6 | 7 | 8 | 6 | 15 | 291 |

PSL e IBNR reconhecidas no balanço

17.4 PROVISÃO DE SINISTROS A LIQUIDAR - JUDICIAL: A tabela a seguir demonstra a movimentação dos sinistros judiciais:

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 | | |
|---------------------------------------------------------------------------|--------------------|----------------------|--------------------|----------------------|
| | Bruto de resseguro | Líquido de resseguro | Bruto de resseguro | Líquido de resseguro |
| Saldo inicial | 61.894 | 58.367 | 67.084 | 63.747 |
| Total pago no exercício | (24.636) | (24.636) | (33.191) | (33.066) |
| Novas constituições no exercício | 1.995 | 1.995 | 2.418 | 2.418 |
| Baixas da provisão por êxito | (10.597) | (10.597) | (12.933) | (12.933) |
| Alteração da provisão por alteração de estimativas ou probabilidades | 32.288 | 31.907 | 28.671 | 28.356 |
| Alteração da provisão por reestimativa, atualização monetária e juros (*) | 12.380 | 12.380 | 9.845 | 9.845 |
| Saldo final | 73.324 | 69.416 | 61.894 | 58.367 |
| Quantidade de processos | 2.310 | 2.222 | - | - |

(*) De acordo com a taxa de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Capital Próprio: De acordo com o estatuto social, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25%, calculados sobre o lucro líquido do exercício ajustado. O pagamento dos dividendos obrigatórios poderá ser limitado ao montante do lucro líquido que tiver sido realizado nos termos da lei. O pagamento de Juros sobre o Capital Próprio - JCP (líquido dos efeitos tributários) é imputado aos dividendos mínimos obrigatórios. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada, antes disso será mantida no patrimônio líquido, conforme apresentado na demonstração das mutações do patrimônio líquido. A Administração da Companhia aprovou, nas reuniões de diretoria, realizadas em 29 de junho de 2020 e 30 de outubro de 2020, a distribuição a seus acionistas de JCP no valor de R\$ 26.245 (R\$ 32.163 em dezembro de 2019), líquidos de imposto de renda, pagos em 31 de agosto de 2020 e 30 de novembro de 2020, respectivamente. Adicionalmente, entre os meses de janeiro a dezembro de 2020, a Diretoria da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 241.000, sendo 130.169 a conta de reservas de lucros existentes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, e R\$ 110.831 a conta de dividendos antecipados do exercício. Os dividendos mínimos foram calculados como segue:

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|----------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Lucro líquido do exercício | 323.469 | 194.240 |
| (-) Reserva legal - 5% | (16.174) | (9.713) |
| Realização da reserva de reavaliação | 20 | (187) |
| Lucro básico para determinação do dividendo | 307.315 | 184.340 |
| Dividendos mínimos obrigatórios (25%) | 76.829 | 46.085 |
| JCP distribuído - líquido (*) | 26.245 | 32.163 |
| Dividendos intermediários | 110.831 | 95.000 |
| Total de dividendos e JCP | 137.076 | 127.163 |
| Total por ação (MRS) | 96,66855 | 92,54949 |

(*) Composto em dezembro de 2020 por JCP líquido já creditado contabilmente e imputado aos dividendos mínimos provisionados, no montante de R\$ 81.460 destacados na DMP, e em dezembro de 2019 por JCP líquido já creditado contabilmente e imputado aos dividendos mínimos provisionados, no montante de R\$ 76.829 e R\$ 4.631, referentes ao imposto de renda retido na fonte (15%) sobre JCP. (f) Demonstração do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e Capital Mínimo Requerido (CMR):

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Patrimônio líquido | 773.660 | 723.618 |
| Participação em sociedades | (215) | (277) |
| Despesas antecipadas | (3.600) | (2.383) |
| Ativos intangíveis | (26.979) | (19.918) |
| Superávit TAP | 17.282 | 14.342 |
| Patrimônio líquido ajustado (PLA) | 767.182 | 715.382 |
| Capital base (I) | 15.000 | 15.000 |
| Capital de risco de subscrição | 629.460 | 640.597 |
| Capital de risco de crédito | 17.339 | 12.225 |
| Capital de risco de mercado (ii) | 58.549 | 49.854 |
| Capital de risco operacional | 21.593 | 20.745 |
| Efeito da correlação entre os capitais de risco | (49.759) | (41.538) |
| Total de capital de risco (II) | 677.182 | 681.883 |
| Capital mínimo requerido (maior entre I e II) | 677.182 | 681.883 |
| Suficiência de capital | 82.966 | 33.499 |

(g) Remunerações em Ações (I): A Companhia possui um plano de pagamento de remuneração em ações de sua Controladora Porto Seguro S.A. elegíveis aos diretores estatutários da Companhia como parte de sua remuneração variável anual. O objetivo do plano é promover o alinhamento de longo prazo entre os interesses dos administradores e dos acionistas, da Companhia; o comprometimento, por parte dos administradores, com a obtenção de resultados sustentáveis para a Companhia; e a criação de valor para os acionistas. Diante desse plano, a remuneração variável anual devida aos diretores passará a ser paga, em parte, em ações, nos termos do plano e do contrato de outorga, conforme o cronograma de implementação a seguir: i) Exercício social base de 2018 (remuneração variável aprovada em 2019): 7,50% (sete e meio por cento) da remuneração variável dos diretores será paga em Ações; ii) Exercício social base de 2019 (remuneração variável aprovada em 2020): 15,00% (quinze por cento) da remuneração variável dos diretores será paga em Ações; iii) Exercício social base de 2020 (remuneração variável aprovada em 2021): 22,50% (vinte e dois e meio por cento) da remuneração variável dos diretores será paga em Ações; e iv) Exercício social base de 2021 (remuneração variável aprovada em 2022) e exercícios sociais subsequentes: 30,00% (trinta por cento) da remuneração variável dos diretores será paga em Ações. O plano não altera os parâmetros atuais de cálculo e pagamento de remuneração variável aos diretores, mas tão somente modifica a forma de pagamento, que, em parte, deixa de ser em dinheiro e de forma imediata, e passa a ser em ações de emissão da Controladora Porto Seguro S.A. as quais apenas serão transferidas/outorgadas aos diretores após o período de "vesting" (3 anos) posteriores ao exercício base para a determinação da remuneração variável, ou do desligamento do diretor, desde que cumprida todas as condições previstas no plano e no respectivo contrato de outorga. A liquidação desse plano é feita mediante entrega de ações PSSA mantidas em tesouraria. A movimentação do plano de remuneração em ações está demonstrada a seguir:

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|-----------------------------------------------|------------------|------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 616 | - |
| Diferimento de "vesting" do período | 1.699 | 616 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 2.315 | 616 |
| Valor de mercado médio ponderado (R\$) | 59,92 | 52,15 |

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| Saldo inicial | 11.815 | - |
| Diferimento de "vesting" do período | 27.087 | 11.815 |
| Saldo final | 38.902 | 11.815 |

20. PRÊMIOS, SINISTRALIDADE E COMISSIONAMENTO

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|--------------------------------------|--------------------|--------------------|
| | Índice de sinistro | Índice de comissão |
| Automóveis | 48,9 | 24,2 |
| Resp. Civil Facultativa | 54,6 | 18,3 |
| Assistência e outras coberturas auto | 66,9 | 19,0 |
| Total | 52,8 | 21,5 |

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|--------------------------------------|--------------------|--------------------|
| | Índice de sinistro | Índice de comissão |
| Automóveis | 55,8 | 22,5 |
| Resp. Civil Facultativa | 74,8 | 17,6 |
| Assistência e outras coberturas auto | 73,9 | 18,3 |
| DPVAT (*) | 76,9 | 0,0 |
| Demais ramos | 69,4 | 41,5 |
| Total | 61,5 | 21,0 |

(*) Vide nota explicativa nº 2.

21. VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 | | |
|----------------------------------|--------------------|----------------------|--------------------|----------------------|
| | Bruto de resseguro | Líquido de resseguro | Bruto de resseguro | Líquido de resseguro |
| Provisão de prêmios não ganhos | (60.566) | (60.566) | (189.866) | (189.866) |
| Provisão de riscos não expirados | 5.387 | 5.387 | (914) | (914) |
| Outras provisões | - | - | (1.363) | (1.363) |
| Total | (55.179) | (55.179) | (192.143) | (192.143) |

22. SINISTROS OCORRIDOS

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|--------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Sinistros avisados - ADM | (1.775.477) | (2.028.341) |
| Porto Socorro | (153.985) | (167.501) |
| Sinistros avisados - JUD | (23.444) | (27.641) |
| Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | 1.565 | 20.439 |
| Ressarcimentos | 23.804 | 25.231 |
| Salvados | 315.885 | 356.050 |
| Outras despesas com sinistros (*) | (62.849) | (81.977) |
| Total | (1.674.501) | (1.903.740) |

(*) Inclui despesas com regulação de sinistro (despachante, vistoria, serviços de terceiros, etc).

23. CUSTOS DE AQUISIÇÃO (*)

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|----------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Comissões sobre prêmios retidos | (612.165) | (584.163) |
| Outras despesas de comercialização | (132.277) | (105.519) |
| Variação das despesas de comercialização diferidas | 21.063 | 40.573 |
| Total | (723.379) | (649.109) |

(*) Inclui a amortização dos custos de aquisição diferidos (vide nota explicativa nº 12) e as despesas de comercialização não diferidas.

24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

| | Dezembro de 2020 | Dezembro de 2019 |
|---------------------------------------------|------------------|------------------|
| Receitas com operações de seguros | 4.071 | 6.226 |
| Receitas com regulação de sinistros - DPVAT | 2.145 | 2.252 |
| Total de outras receitas | 6.216 | 8.478 |
| Despesas com serviços de assistência | (38.116) | (42.016) |
| | | |

| Azul SEGUROS | | AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS | | CNPJ/MF nº 33.448.150/0001-11 | | Sede: Avenida Rio Branco, 80 - 13º, 16º ao 20º andares - Centro - CEP 20040-070 - Rio de Janeiro - RJ | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <p>☆ continuação</p> <p>NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)</p> | | | | | | | |
| <p>Provisão de desvalorização de salvados..... (10.048) (2.593)</p> <p>Despesas com encargos sociais..... (7.543) (6.471)</p> <p>Outras..... (6.730) (13.371)</p> <p>Total de outras despesas..... (104.605) (124.657)</p> <p>Outras receitas e despesas operacionais..... (98.389) (116.179)</p> | | <p>ramento; (iv) Convênio de utilização do meio de pagamento cartão de crédito com a Portoseg. Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:</p> | | <p>Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.</p> <p>Itaú Unibanco S.A..... 19,1%</p> <p>Rosag Empreendimentos e Participações S.A..... 15,8%</p> <p>Jayne Brasil Garfinkel..... 0,2%</p> <p>Outros..... 0,8%</p> | | <p>Participação</p> <p>Pares Empreendimentos e Participações S.A.</p> <p>Jayne Brasil Garfinkel..... 32,9%</p> <p>Bruno Campos Garfinkel..... 30,5%</p> <p>Ana Luiza Campos Garfinkel..... 18,3%</p> <p>Bruno Campos Garfinkel..... 18,3%</p> | |
| <p>25. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</p> <p>Despesas recuperadas - repasses (*)..... (177.314) (166.350)</p> <p>Pessoal e benefícios pós-emprego..... (57.975) (55.583)</p> <p>Serviços de terceiros..... (32.374) (28.558)</p> <p>Localização e funcionamento..... (23.379) (28.274)</p> <p>Outras..... (7.023) (11.335)</p> <p>(298.065) (288.100)</p> | | <p>Ativo</p> <p>Portoseg..... 459.973 336.619</p> <p>459.973 336.619</p> | | <p>Itaú Unibanco Holding S.A.</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A..... 100,0%</p> <p>Banco Itaúcard S.A.</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A..... 100,0%</p> <p>Banco Itaú BBA S.A.</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A..... 100,0%</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A.</p> <p>IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A..... 51,7%</p> <p>Itaúsa - Investimentos Itaú S.A..... 39,2%</p> <p>Outros..... 9,1%</p> | | <p>Participação</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A.</p> <p>IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A..... 51,7%</p> <p>Itaúsa - Investimentos Itaú S.A..... 39,2%</p> <p>Outros..... 9,1%</p> <p>IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.</p> <p>Itaúsa - Investimentos Itaú S.A..... 50,0%</p> <p>Cia e Johnston de Participações..... 50,0%</p> | |
| <p>Despesas recuperadas - repasses (*)..... (177.314) (166.350)</p> <p>Pessoal e benefícios pós-emprego..... (57.975) (55.583)</p> <p>Serviços de terceiros..... (32.374) (28.558)</p> <p>Localização e funcionamento..... (23.379) (28.274)</p> <p>Outras..... (7.023) (11.335)</p> <p>(298.065) (288.100)</p> | | <p>Passivo</p> <p>Porto Cia..... 36.675 28.147</p> <p>36.675 28.147</p> | | <p>Itaú Unibanco Holding S.A.</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A..... 100,0%</p> <p>Banco Itaúcard S.A.</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A..... 100,0%</p> <p>Banco Itaú BBA S.A.</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A..... 100,0%</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A.</p> <p>IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A..... 51,7%</p> <p>Itaúsa - Investimentos Itaú S.A..... 39,2%</p> <p>Outros..... 9,1%</p> | | <p>Participação</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A.</p> <p>IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A..... 51,7%</p> <p>Itaúsa - Investimentos Itaú S.A..... 39,2%</p> <p>Outros..... 9,1%</p> <p>IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.</p> <p>Itaúsa - Investimentos Itaú S.A..... 50,0%</p> <p>Cia e Johnston de Participações..... 50,0%</p> | |
| <p>Despesas recuperadas - repasses (*)..... (177.314) (166.350)</p> <p>Pessoal e benefícios pós-emprego..... (57.975) (55.583)</p> <p>Serviços de terceiros..... (32.374) (28.558)</p> <p>Localização e funcionamento..... (23.379) (28.274)</p> <p>Outras..... (7.023) (11.335)</p> <p>(298.065) (288.100)</p> | | <p>Demonstração do resultado</p> <p>Porto Cia..... - - (338.529) (311.943)</p> <p>Porto Atendimento..... - - (12.634) (11.390)</p> <p>Portoseg..... - - (3.192) (3.608)</p> <p>Outros..... - - (1.952) (2.251)</p> <p>- - (356.307) (329.192)</p> | | <p>Itaú Unibanco Holding S.A.</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A..... 100,0%</p> <p>Banco Itaúcard S.A.</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A..... 100,0%</p> <p>Banco Itaú BBA S.A.</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A..... 100,0%</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A.</p> <p>IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A..... 51,7%</p> <p>Itaúsa - Investimentos Itaú S.A..... 39,2%</p> <p>Outros..... 9,1%</p> | | <p>Participação</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A.</p> <p>IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A..... 51,7%</p> <p>Itaúsa - Investimentos Itaú S.A..... 39,2%</p> <p>Outros..... 9,1%</p> <p>IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.</p> <p>Itaúsa - Investimentos Itaú S.A..... 50,0%</p> <p>Cia e Johnston de Participações..... 50,0%</p> | |
| <p>(*) Referem-se a rateio e repasses de gastos com recursos de uso comum pelas empresas do grupo Porto Seguro (vide nota explicativa nº 28).</p> <p>26. DESPESAS COM TRIBUTOS</p> <p>COFINS..... (66.454) (52.102)</p> <p>PIS..... (10.775) (9.201)</p> <p>Outras..... (3.977) (4.011)</p> <p>(81.206) (65.314)</p> | | <p>28.1 TRANSAÇÕES COM PESSOAL-CHAVE: As transações com pessoal-chave da administração, referem-se aos valores reconhecidos no resultado do período, conforme demonstrado a seguir:</p> <p>Participação nos lucros - administradores..... 19.169 18.440</p> <p>Honorários de diretoria e encargos..... 560 750</p> <p>19.729 19.190</p> | | <p>Itaú Unibanco Holding S.A.</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A..... 100,0%</p> <p>Banco Itaúcard S.A.</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A..... 100,0%</p> <p>Banco Itaú BBA S.A.</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A..... 100,0%</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A.</p> <p>IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A..... 51,7%</p> <p>Itaúsa - Investimentos Itaú S.A..... 39,2%</p> <p>Outros..... 9,1%</p> | | <p>Participação</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A.</p> <p>IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A..... 51,7%</p> <p>Itaúsa - Investimentos Itaú S.A..... 39,2%</p> <p>Outros..... 9,1%</p> <p>IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.</p> <p>Itaúsa - Investimentos Itaú S.A..... 50,0%</p> <p>Cia e Johnston de Participações..... 50,0%</p> | |
| <p>27. RESULTADO FINANCEIRO</p> <p>Juros de títulos disponíveis para a venda..... 120.579 109.146</p> <p>Ganhos na valorização e juros de títulos para negociação..... 46.872 40.447</p> <p>Adicional de fracionamento de prêmios..... 38.811 66.618</p> <p>Variações monetárias dos depósitos judiciais..... 14.620 1.670</p> <p>Outras..... 2.928 8.372</p> <p>Total de receitas financeiras..... 223.810 226.253</p> <p>Operações de seguros..... (13.504) (23.860)</p> <p>Variações monetárias de encargos sobre tributos a longo prazo..... (1.698) (328)</p> <p>Outras..... (15.292) (2.320)</p> <p>Total de despesas financeiras..... (30.494) (26.508)</p> <p>Resultado financeiro..... 193.316 199.745</p> | | <p>29. OUTRAS INFORMAÇÕES: (a) Comitê de Auditoria: O Relatório do Comitê de Auditoria foi publicado em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 da Porto Seguro S.A. A atuação do Comitê de Auditoria da Companhia abrange todas as sociedades do grupo Porto Seguro, sendo exercida a partir da Porto Seguro S.A., companhia aberta, detentora do controle das sociedades que integram o grupo. (b) Composição Acionária (*)</p> <p>Azul Companhia de Seguros Gerais</p> <p>Porto Seguro S.A..... 67,8%</p> <p>Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais..... 32,2%</p> <p>Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais</p> <p>Porto Seguro S.A..... 100,0%</p> <p>Porto Seguro S.A.</p> <p>Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A..... 70,8%</p> <p>Ações em circulação..... 29,2%</p> <p>Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.</p> <p>Pares Empreendimentos e Participações S.A..... 41,1%</p> <p>Itaúseg Participações S.A..... 23,1%</p> | | <p>Itaú Unibanco Holding S.A.</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A..... 100,0%</p> <p>Banco Itaúcard S.A.</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A..... 100,0%</p> <p>Banco Itaú BBA S.A.</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A..... 100,0%</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A.</p> <p>IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A..... 51,7%</p> <p>Itaúsa - Investimentos Itaú S.A..... 39,2%</p> <p>Outros..... 9,1%</p> | | <p>Participação</p> <p>Itaú Unibanco Holding S.A.</p> <p>IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A..... 51,7%</p> <p>Itaúsa - Investimentos Itaú S.A..... 39,2%</p> <p>Outros..... 9,1%</p> <p>IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.</p> <p>Itaúsa - Investimentos Itaú S.A..... 50,0%</p> <p>Cia e Johnston de Participações..... 50,0%</p> | |
| <p>DIRETORIA</p> <p>ROBERTO DE SOUZA SANTOS Diretor Presidente</p> <p>MARCELO BARROSO PICANÇO Diretor Vice-Presidente - Seguros</p> <p>CELSO DAMADI Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos</p> <p>LENE ARAÚJO DE LIMA Diretor Vice-Presidente Corporativo e Institucional</p> <p>JOSÉ RIVALDO LEITE DA SILVA Diretor Vice-Presidente Comercial e Marketing</p> <p>MARCOS ROBERTO LOUÇÃO Diretor Vice-Presidente Negócios Financeiros e Serviços</p> <p>FABIO OHARA MORITA Diretor Técnico</p> <p>GILMAR PIRES RODRIGUES Diretor de Produto - Automóvel</p> <p>EVA VAZQUEZ MONTENEGRO MIGUEL Diretora de Produção</p> <p>LUIZ FELIPE MILAGRES GUIMARÃES Diretor de Clientes e Digital</p> <p>TIAGO VIOLIN Diretor Financeiro</p> <p>ADRIANA PEREIRA CARVALHO SIMÕES Diretora Jurídica</p> <p>RAFAEL VENEZIANI KOZMA Diretor de Controladoria e Riscos</p> <p>BRAULIO FELICISSIMO DE MELO - Atuário - MIBA nº 1588</p> <p>DANIELE GOMES YOSHIDA - Contadora - CRC SP 255783/O-1</p> | | | | | | | |
| <p>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</p> <p>Aos Administradores e Acionistas</p> <p>Azul Companhia de Seguros Gerais</p> <p>Opinião</p> <p>Examinamos as demonstrações financeiras da Azul Companhia de Seguros Gerais ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.</p> <p>Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Azul Companhia de Seguros Gerais em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).</p> <p>Base para opinião</p> <p>Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.</p> <p>Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor</p> <p>A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.</p> <p>Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.</p> <p>Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no</p> <p>Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.</p> <p>Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras</p> <p>A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.</p> <p>Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.</p> <p>Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.</p> <p>Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras</p> <p>Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.</p> <p>Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o <p>proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. <p>Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.</p> <p>Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2021</p> <p>pwc</p> <p>PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes</p> <p>CRC 2SP000160/O-5</p> <p>Carlos Eduardo Sá da Matta</p> <p>Contador-CRC 1SP216397/O-5</p> | | | | | | | |
| <p>PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES</p> <p>Aos Administradores e Acionistas</p> <p>Azul Companhia de Seguros Gerais</p> <p>Escopo da Auditoria</p> <p>Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da Azul Companhia de Seguros Gerais (Sociedade) em 31 de dezembro de 2020 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.</p> <p>Responsabilidade da Administração</p> <p>A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.</p> <p>Responsabilidade dos Atuários Independentes</p> <p>Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.</p> <p>com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante.</p> <p>Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.</p> <p>Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.</p> <p>Opinião</p> <p>Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da Azul Companhia de Seguros Gerais em 31 de dezembro de 2020, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.</p> <p>Outros Assuntos</p> <p>No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.</p> <p>Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2021</p> <p>pwc</p> <p>PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.</p> <p>Rua do Russel 804</p> <p>Rio de Janeiro - RJ - Brasil 22210-907</p> <p>CNPJ 02.646.397/0004-61</p> <p>CIBA 105</p> <p>Dinarte Ferreira Bonetti</p> <p>MIBA 2147</p> | | | | | | | |

Id: 2299810

LIGHT - SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.
CNPJ/ME nº 60.444.437/0001-46 - NIRE nº 33.3.0010644-8
Cia. Aberta

Subsidiária Integral da LIGHT S.A.
Extrato da ARECA da Light - Serviços de Eletricidade S.A. ("Cia." ou "Light SESA") realizada em 27/01/2021. 1. Data, hora e local: 27/01/2021 às 12h, mediante videoconferência. **2. Presentes:** Os Conselheiros Firmino F. S. Neto, presidente da mesa, David Zylbersztajn, Ricardo R. de Pinho, Carlos da C. P. Júnior, Carlos M. Ferreira, Carlos A. da Cruz, Patricia G. M. de A. Bentes e Hélio P. Ferraz. Compareceram, também, sem participar das votações, o Sr. Roberto C. Barroso, Diretor de Relações com Investidores, a Sra. Déborah M. R. Brasil, Diretora sem designação específica, o Sr. Igor M. Mesquita, Agente Administrativo, e a Sra. Nathaly G. S. Abreu, convidada para

secretariar os trabalhos. **3. Assuntos para deliberação:** **3.1. Eleição de membro para o Conselho de Administração:** O Conselho de Administração, nos termos do art. 9º, parágrafo terceiro do Estatuto Social da Cia. eleger, por unanimidade, o Sr. Yuiti M. Lopes, brasileiro, casado, administrador, portador da C.I. nº 45.973.514-7, expedida pela SSP/SP, e inscrito no CPF nº. 355.309.978-05, com endereço comercial na Av. Marechal Floriano, nº 168, parte, 2º andar, corredor A, Centro, RJ/RJ, para o cargo de Conselheiro de Administração, em substituição ao conselheiro renunciante Reynaldo P. Filho, pelo prazo remanescente do mandato dos demais conselheiros a encerrar-se na AGO de 2021. O Conselheiro de Administração ora eleito declarou, sob as penas da lei, que possui as qualificações necessárias e cumpre os requisitos estabelecidos no art. 147 da Lei nº. 6.404/1976 para o exercício do respectivo cargo e que não possui qualquer impedi-

mento legal que obste sua eleição, nos termos da Instrução Normativa CVM nº 367/2002. Ademais, apresentou declaração atestando seu enquadramento em relação aos critérios de independência estabelecidos no Regulamento do Novo Mercado, bem como total e irrestrita concordância com todos os termos e condições estabelecidos no regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado. Declaro que o presente é um extrato da ARECA da Light Serviços de Eletricidade S.A., realizada no dia 27/01/2021, às 12h, realizada mediante videoconferência. Nathaly G. S. Abreu - Secretária da Reunião. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, Light Serviços de Eletricidade S/A, Certificado de Deferimento em 10/02/2021, e o Registro Sob o Número 00004014973 em 11/02/2021. Bernardo F.S Berwanger, Secretário Geral.

Id: 2299829